

**ETNOBOTÂNICA: CADERNO INFORMATIVO DE PLANTAS MEDICINAIS,
ORNAMENTAIS E COMESTÍVEIS ó UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**SOUZA, Kamila Santos¹, MEDEIROS, Luiza², SOARES, Michelle Pires³,
SOARES, Jolzi Rosa dos⁴, GIROTTO, Thierry Pueblo Freitas⁵, SOUZA, Roberta
de Moraes Jesus de⁶**

**¹Graduanda do Curso de Ciências Biológicas no Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia Goiano ó Câmpus Rio Verde óGO. E-mail do autor:
kamila1400@hotmail.com**

**²Doutora em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações do Instituto
Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano ó Câmpus Rio Verde óGO . E-
mail do autor:luizafrmedeiros@gmail.com**

**³Graduanda do Curso de Ciências Biológicas no Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia Goiano ó Câmpus Rio Verde óGO. E-mail do autor:
michelle_piressoares@hotmail.com**

**⁴Graduanda do Curso de Ciências Biológicas no Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia Goiano ó Câmpus Rio Verde óGO. E-mail do autor: jolzi-
rs@hotmail.com**

**⁵Graduanda do Curso de Ciências Biológicas no Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia Goiano ó Câmpus Rio Verde óGO. E-mail do
autor:thierrypueblo@hotmail.com**

**⁶Supervisora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência da
Escola Filhinho Portilho. E-mail do autor: : robertamjesus@yahoo.com.br**

A Etnobotânica refere-se a uma disciplina que busca fazer uma ligação entre o conhecimento tradicional botânico adquirido pelas populações e o conhecimento científico. O uso de plantas para benefício humano não é recente, e faz parte da cultura de uma dada região, especialmente fortalecido em comunidades onde o conhecimento tradicional ainda é predominante. Tendo em vista que este conhecimento vem sendo perdido durante as gerações e que não foram encontrados em nossa revisão de literatura trabalhos desenvolvidos no município de Rio Verde, buscou-se realizar um trabalho onde pudesse resgatar esses saberes botânicos dentro do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), utilizando de métodos quantitativos, como levantamentos de dados com questionários sobre o conhecimento dos alunos e seus familiares sobre o uso de plantas medicinais; e com o uso destes dados, foram desenvolvidas aulas com conteúdo que abrangem as plantas mais comum na região do Cerrado e as mais utilizadas para fins medicinais, além do uso do laboratório de informática para pesquisar nomes científicos das plantas mais citadas e trabalhar o conhecimento sistematizado referente a classificações, propriedades e nome usual e científico e também o reconhecimento dessas plantas pelos alunos, para que no fim fosse elaborados cadernos com desenhos e registros fotográficos das plantas medicinais mais tradicionais e as mais citadas que foram evidenciadas na região. Com a elaboração do projeto, esperou-se que os alunos tivessem conhecimento dos nomes populares e científicos das plantas mais usadas como remédio na região do cerrado e suas

propriedades medicinais e a experiência na elaboração do projeto foi bastante positiva, pois promoveu a capacitação dos futuros docentes e permitiu que pudessem aprender a uma ferramenta que colabore na formação do professor que permite uma interação entre o conhecimento e os alunos, que além do conhecimento que os adquiriram com as informações transmitidas, também auxiliou nos pibidianos como experiência formativa nas futuras atividades como docentes.

Palavras-chave: Etnobotânica. Plantas medicinais. Elaboração de projetos.